

SAÚDE PÚBLICA**P-236****COMPARAÇÃO DA CAPACIDADE DE ATIVIDADE DOS ANTICORPOS IGG PROVENIENTES DE SORO E PLASMA PARA O DIAGNÓSTICO DE LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA ATRAVÉS DE ELISA INDIRETO**

Clauceane de Jesus¹; Gabriela Nery²; Indira Trüeb³; Jairo Torres Magalhães Junior²; Stella Maria Barrouin-Melo⁴; Daniela Farias Larangeira⁴

¹Estudante de Iniciação científica -Laboratório de Infectologia Veterinária, UFBA; ²Doutoranda(o)do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal nos Trópicos, UFBA; ³Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal nos Trópicos, UFBA; ⁴Prof^a. Departamento de Anatomia Patologia e Clínicas Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia, UFBA. Hospital de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Bahia, Ondina, 40170-110 ,Salvador-BA. E-mail: clauceanedejesus@gmail.com

Foi comparada a reatividade da imunoglobulina G (IgG total) em amostras de soro e plasma de cães com suspeita de infecção natural por *Leishmania sp.* que deram entrada no Hospital de Medicina Veterinária Professor Renato de Medeiros Neto da Universidade Federal da Bahia. Foram avaliadas amostras de 191 cães sempre pareadas para as frações sanguíneas de soro e plasma que se encontravam armazenadas na soroteca do Laboratório de Infectologia Veterinária (LIVE- UFBA), em freezer sob refrigeração a temperatura de -20° C. A determinação sorológica foi realizada pelo Ensaio Imunoenzimático indireto (ELISA indireto). Foram detectados anticorpos anti- *Leishmania* nos dois tipos de títulos. Quando avaliado o resultado entre as amostras de soro e plasma, a análise estatística mostrou ausência de diferença estatística significativa ($p > 0,05$). Resultados semelhantes foram encontrados por JERRUM e BIRGENS, 1986; NAVARRO et al., 1997; CHERPES et al., 2003; BLACKSELL et al., 2012. A amostra de plasma com EDTA é uma alternativa de material biológico para uso no diagnóstico sorológico de leishmaniose visceral canina com ELISA indireto, principalmente quando a amostra recebida no laboratório não é o padrão (sorosanguíneo).

Palavras-chave: Sorologia, Reatividade, Leishmaniose visceral canina.

SAÚDE PÚBLICA**P-237****COMPARAÇÃO DO CULTIVO PARASITOLÓGICO DE ASPIRADOS ESPLÊNICOS AO ELISA INDIRETO PARA PESQUISA DE INFECÇÃO POR *LEISHMANIA CHAGASI* EM CÃES**

Karen Rocha de Vasconcelos¹; Gabriela Nery²; Clauceane de Jesus¹; Indira Trüeb³; Stella Maria Barrouin-Melo⁴

¹Aluna de Iniciação Científica EMVZ; ²Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal nos Trópicos, UFBA; ³Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal nos Trópicos, UFBA; ⁴Profa. Departamento de Anatomia Patologia e Clínicas Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia, UFBA. E-mail: karenrv.mevufba@yahoo.com.br

O presente trabalho teve como objetivo a utilização do cultivo parasitológico de aspirado esplênico para diagnóstico de infecção por *Leishmania infantum* em cães provenientes de área endêmica e peri-endêmica para leishmaniose visceral canina (LVC). Foram coletadas amostras de aspirado esplênico de 80 animais que deram entrada no Hospital Veterinário da Universidade Federal da Bahia (HOSPMEV) com suspeita clínica de LVC, entre 2012-2013. As amostras de aspirado esplênico foram semeadas de acordo com a técnica padronizada por Barrouin-Melo e colaboradores (2004). Dos 80 animais examinados, 57/80 (70%) foram positivos na sorologia. Com relação ao cultivo celular 23/80 (29%) tiveram o diagnóstico confirmado por culturas positivas, apresentando a forma promastigota do parasito após incubação. Quatro (5%) amostras contaminaram, impossibilitando um diagnóstico preciso, e 53/80 amostras (66%) foram consideradas negativas. Dentre os animais soropositivos apenas 23/57 (40%) foram comprovadamente positivos pela técnica de cultivo celular, sugerindo que os outros 34/57 (60%) tivessem falsos positivos. Apesar do risco de contaminação e do longo período para obtenção dos resultados, o exame parasitológico é uma técnica de fácil execução, específica e definitiva, devido ao menor risco de resultados falso-positivos. A técnica sorológica, mesmo sendo mais rápida e menos onerosa apresenta alto risco de ocorrerem resultados falsos positivos, resultando na eutanásia de cães saudáveis. Portanto, a sorologia deveria ser utilizada como um exame de triagem em que os animais positivos seriam encaminhados para realização de diagnósticos mais específicos e definitivos, como o próprio cultivo celular e a Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), diminuindo-se, assim, ou até mesmo anulando a possibilidade de ser efetuada a eutanásia de cães saudáveis.

Palavras-chave: Cultivo celular. Diagnóstico parasitológico. Leishmaniose visceral canina.